



## A PARADA DA VITÓRIA 18 DE JULHO DE 1945



Em 6 de julho de 1945, o Ministro da Guerra, General Dutra, determinou que as unidades da Força Expedicionária Brasileira (FEB) ficassem, desde a chegada ao Rio de Janeiro, subordinadas ao comando da 1ª Região Militar, dissolvendo-a formalmente.

A tropa brasileira retornou ao Brasil, do porto de Nápoles, em cinco escalões. Ao chegarem à então capital federal, todos foram recebidos pela população carioca de forma calorosa e com jubilosas aclamações populares de patriotismo.

Para a chegada do 1º escalão ao Rio de Janeiro, sob o comando do General Zenóbio da Costa, foi organizada a Parada da Vitória. Na tarde de 18 de julho de 1945, tropas da FEB e elementos da 10ª Divisão de Montanha norte-americana marcharam, ombro a ombro, pelas avenidas cariocas, ante os aplausos e as ovações da multidão, que se acotovelava para assistir passar aqueles que, verdadeiramente, lutaram contra o nazismo.

Após oito meses de luta encarniçada, sofrendo pesados revezes e obtendo brilhantes vitórias, a FEB encerrava a sua participação nos campos da Itália com uma triunfante parada militar, guardando, nas páginas da nossa história militar, os triunfos incorporados em Camaione - Monte Prano - Barga, no vale do Rio Serchio; Monte Castelo - La Serra - Castelnuovo, no vale do Rio Reno; Montese - Zocca - Marano Sul Panaro, no vale do Rio Panaro; e Collecchio e Fronovo Di Taro, na rica planície do Pó.

O Exército Brasileiro, representante singular da América Latina na luta contra o nazifascismo, marchou para o sacrifício em prol da liberdade e da justiça, fazendo refletir a têmpera e o valor do expedicionário brasileiro, para firmar, perante a Nação brasileira, o valor do Exército de Caxias.



EXÉRCITO BRASILEIRO  
Braço Forte - Mão Amiga

Projeto Gráfico: Centro de Comunicação Social do Exército - 2020

